

A NATAÇÃO, O CEGO E O DEFICIENTE VISUAL: A INCLUSÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESPORTO DE RENDIMENTO

Luiz Marcelo Ribeiro da LUZ

Faculdade da Saúde -UMESP, São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil.
Curso de Educação Física - UNIPINHAL, Espírito Santo do Pinhal, São Paulo, Brasil.
Faculdade de Educação - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil.
luiz.daluz@globo.com

Introdução: Estudar o desporto de rendimento de pessoas com cegueira deficiência visual, baseado na perspectiva de uma sociedade inclusiva, pode parecer contraditório, se avaliado de forma superficial. No entanto, estes dois universos – inclusão e desporto – estão intimamente interligados e isso é evidenciado quando retiramos o olhar daquele que está no lugar mais alto do podium e, de forma efêmera, recebe os louros por sua vitória e eficiência, e abrimos a lente (e também nossas mentes) para focarmos todos os sujeitos e as interfaces que propiciam um dos maiores espetáculos da modernidade que é o desporto de competição ou rendimento. Ao longo deste trabalho, refletimos sobre o papel da inclusão no desenvolvimento do desporto de rendimento para pessoas cegas e com deficiência visual, mas, também, compreendemos e identificamos os significados na escolha desses atores, quando da sua participação em eventos esportivos regulares e segregados. Buscamos, ainda, relacionar tal opção ou posição à realidade das leis e políticas que fomentam, organizam e propiciam a prática esportiva a esta parcela da população. **Objetivo:** O presente estudo investiga a modalidade de desporto de rendimento natação para atletas cegos e deficientes visuais, verificando as implicações e inovações que o processo inclusivo oferece ao rendimento desses atletas em competições de nível nacional e internacional. **Metodologia:** A natureza de nosso estudo é qualitativa/quantitativa e analisa, através dos dados coletados, como se entende, se organiza e se desenvolve o desporto de cegos e deficientes visuais na prática da natação. Foram selecionados para compreender essa realidade quatro grandes competições, sendo duas de âmbito regional, uma nacional e uma internacional. As entrevistas foram registradas através de gravação em fita cassete e os dados foram transcritos e categorizados posteriormente. As entrevistas realizadas com os atletas de língua estrangeira foram realizadas por tradutores/ou pessoas com fluência no respectivo idioma, e depois transcritas para a língua portuguesa. Os entrevistados foram divididos em quatro grandes categorias: atletas cegos e deficientes visuais; técnicos de atletas cegos e deficientes visuais; técnicos de atletas com visão; dirigentes esportivos do desporto para pessoas com deficiência. **Resultado:** A investigação mostrou que o treinamento em situação de inclusão favorece o rendimento desses atletas. Paralelamente constatamos que os dirigentes, em geral, demonstram ainda resistência quanto à unificação desse esporte; os técnicos se dividem com relação à mesma questão e os atletas sofrem a pressão da política segregadora vigente no desporto adaptado. **Conclusão:** Concluímos que há uma real contribuição da inclusão no desporto de rendimento de pessoas com cegueira e deficiência visual, que praticam a natação competitiva e que as implicações advindas desta relação são positivas tanto no âmbito esportivo, mas, sobretudo, no social, tendo em vista que esta é tendência atual na sociedade e nas políticas públicas.

Palavras Chaves: Inclusão Social, Natação, Deficientes Visuais.

pdfMachine

Is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!